

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora :Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella

Aluno(a):.....

9º Anos 1 e 2

24-07-2020.

ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 14ª SEMANA. LER E ANOTAR NO CADERNO. NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL.

CONTINUAÇÃO DO CONTEÚDO: SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A INVASÃO DA POLÔNIA: O INÍCIO DA GUERRA

A ocupação nazista na Polônia foi devastadora. Em um ano, cerca de 400 mil poloneses foram levados à Alemanha para trabalhar em regime de semiescravidão. Além disso, os alemães aplicaram com ferocidade, na Polônia ocupada, a política nazista da “solução final”, ou seja, de extermínio dos judeus. Para isso, isolaram os judeus em guetos e construíram Campos de Concentração, onde os prisioneiros, a maior parte judeus, mas também comunistas, ciganos e homossexuais, realizaram trabalhos forçados e eram executados. Estima-se que 6 milhões de judeus foram mortos nos campos de extermínio que os nazistas criaram em vários países ocupados, sobretudo na Polônia.

Os combates entre aliados e as forças do Eixo começaram, de fato, em 1940, quando os alemães partiram para a conquista da Escandinávia, no norte da Europa.

Enquanto as tropas ainda lutavam na Noruega, Hitler iniciou a operação para os territórios belgas e holandeses, atraindo para lá boa parte das forças franco-britânicas. A estratégia deu certo. Enquanto um efetivo importante das tropas aliadas era cercado pelos alemães ao norte, na Bélgica, outra parte dos blindados alemães invadiu a França por Luxemburgo e chegou ao Canal da Mancha.

As tropas aliadas, divididas, foram incapazes de evitar a conquista da França, em junho, as tropas nazistas tomaram Paris e hastearam sua bandeira, com o símbolo da suástica, no topo da Torre Eiffel.

Ainda em junho de 1940, Mussolini entrou na guerra ao lado da Alemanha e avançou para o norte da África. Nessa região, o socorro enviado pela Alemanha poupou os italianos de uma derrota total contra os ingleses.

Na Europa, as ações seguintes dos alemães aconteceram nas regiões dos Bálcãs, importante fornecedora de petróleo e trigo para a Alemanha. As tropas nazistas entraram na Romênia e na Bulgária para consolidar o apoio de seus respectivos governos às forças do Eixo. Em abril de 1941, foi a vez de os nazistas ocuparem a Grécia e a Iugoslávia.

Em meados de 1941, boa parte da Europa estava nas mãos dos nazistas ou de governos que os apoiavam. Hitler podia, então, voltar-se para a União Soviética.

O governo soviético mantinha uma política de neutralidade enquanto as tropas nazistas ocupavam a Europa. Confiante no Pacto de Não Agressão assinado com a Alemanha, Stalin acreditava que a União Soviética estava segura. Em 22 de junho de 1941, o exército alemão cruzou as fronteiras da União Soviética.

A invasão da União Soviética tinha como objetivos principais derrotar o comunismo soviético e controlar os recursos do país, em particular o petróleo e a produção industrial. Os alemães avançaram rapidamente no território soviético e, em setembro, chegaram a Leningrado.

Contudo, já ao final de 1941, a campanha alemã começou a se complicar. Em Moscou, os alemães sofreram sua primeira grande derrota e foram obrigados a recuar. Os nazistas tiveram de travar no território soviético uma guerra muito mais prolongada do que Hitler havia previsto.

<https://youtu.be/H873fcBtxfA>

<https://youtu.be/eFwIBRWGbKA>

BONS ESTUDOS. SE CUIDEM... ABRAÇO DA PROFESSORA NEIVA SBARDELLA.